O nordestino é, por natureza, tinhoso. Não é uma palavra difícil de ser aceita ou ter que muito lutar para

Luiz Razia, um jovem que cresceu na cidade de Barreiras, no sertão da Bahia, é um exemplo desta obs

Depois que conseguiu ir para o asfalto, traçou uma carreira vitoriosa. Foi vice-campeão da GP2, por po

Razia também é um dos apresentadores do programa Auto Esporte, que vai ao ar todos os domingos, f

Fomos no lançamento do evento, no Kartódromo Internacional de Penha-SC, no parque Beto Carrero, f

NdG: A gente gostaria que você contasse pra gente como é Barreiras, sua cidade natal. Pouca gente co

Luiz Razia: Barreiras é uma grande polo agropecuário no Brasil. Tem grandes produtores instalados no

NdG: Quando você começou a ganhar fama no automobilismo foi como piloto de velocidade na terra, di

As corridas na terra eram ótimas e foram uma grande escola. Mas a gente terminava coberto de barro e

Luiz Razia: As corridas de velocidade na terra que eu participei foram uma grande escola e uma grande

NdG: Você ficou pouco tempo no kart. A experiência na velocidade da terra ajudou a “pular etapas”?

Luiz Razia: A minha passagem no kart foi realmente meteórica. Foram apenas duas temporadas. As co

NdG: Assim como no kart, você não ficou muito tempo andando em fórmulas no Brasil, com a F. Renau

Luiz Razia: Eu acho que tudo foi ao seu tempo. Assim como no kart eu achei que esta hora de partir pa

NdG: Todos falam o kart é a categoria escola do automobilismo. Ter uma boa base é importante em tud

Eu acho que fiz a progressão da minha carreira no tempo certo. Fui vencendo e subindo de categorias.

Luiz Razia: Eu acho que a escola do automobilismo brasileiro é muito boa. Temos muitas pessoas envo

NdG: Do jeito que você colocou, a Europa é a selva: ou sobrevive ou morre! Na lateral dos seus carros

Luiz Razia: Conseguir conquistar patrocinadores no Brasil para desenvolver uma carreira no automobili

NdG: Você enfrentou pilotos que faziam parte destes “programas de jovens pilotos” que algumas equipe

Luiz Razia: O problema não é a formação de pilotos. O Brasil forma pilotos. O problema está nos custos

NdG: Por falar em equipes pequenas, vimos aí o encerramento das atividades da Marussia e da Caterh

Luiz Razia: Manter uma equipe na Fórmula 1 nos dias de hoje é uma coisa absurdamente cara e sem c

NdG: Você vê uma forma de se mudar isso?

Tirando o programa da Red Bull e o da McLaren, os outros programas são de 'assalto à jovens pilotos'.

Luiz Razia: Eu acho que só tem um jeito e o Bernie [Ecclestone] certamente também já deve ter entend

NdG: E sobre a tua experiência pessoal, o que ficou desta coisa com a F1 e com a Marussia?

Luiz Razia: honestamente, não ficou nada! Era meu sonho chegar lá, participar da Fórmula 1. Eu tentei

NdG: Você correu mais um ano na Europa em uma categoria de Turismo. Como foi esta experiência?

Luiz Razia: Alguns pilotos acabam dirigindo suas carreiras para as categorias de turismo levados pelo a

NdG: Além deste “empreendedorismo”, o que foi que chamou tua atenção em termos de automobilismo

Luiz Razia: Eu gostei muito, me adaptei muito bem e gostaria de continuar correndo lá, com certeza. No

NdG: E andar nos ovais? Como foi a sensação de ir chegando numa curva que ao invés de área de esc

O segredo de andar bem num oval é não 'encanar' com ele. É perigoso, claro, mas o carro é feito pra fa

Luiz Razia: Não, não sabia... muito interessante isso. A experiência de andar nos ovais foi algo totalmer

NdG: Nos Estados Unidos você andou em circuitos permanentes, ovais, circuitos de rua. Na Europa, en

Luiz Razia: Os autódromos brasileiros precisam de mais investimento, de melhoria em suas estruturas.

NdG: Muita gente ainda acha que vida de piloto é glamour, festas, dinheiro, mas a realidade é bem dife

Luiz Razia: Eu cuido da minha preparação como qualquer piloto faz hoje em dia, fazendo um trabalho d

NdG: E fora do meio automobilismo, o que dá pra fazer de vida social?

Luiz Razia: Eu procuro levar uma vida o mais normal possível, como todo mundo. Dou atenção à minha

NdG: Profissionalmente, em termos de competição, quais as perspectivas para 2015?

Eu quero correr profissionalmente. Ser pago para fazer o que eu faço e faço bem. Não quero pagar pra

Luiz Razia: A minha intenção é continuar correndo nos Estados Unidos, na Fórmula Indy, correr profissi

NdG: Correr no Brasil poderia ser considerado uma opção?

Luiz Razia: A Stock Car pode ser considerada uma possibilidade. Vai depender do que acontecer neste

NdG: Depois de tudo o que você viveu, desde as corridas de velocidade na terra até hoje, haveria algu

Luiz Razia: Nada! Eu faria tudo de novo. Erros e acertos! Minha vida foi muito boa até hoje e eu não ter